



NÃO ESQUEÇA QUE ...

FOLHA SEMANAL

«Viver a liturgia como
lugar de encontro»

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

BAPTISMO DO SENHOR

13. Janeiro. 2019

Nº 18

Palavra

BAPTISMO DO SENHOR



A liturgia deste domingo tem como cenário de fundo o **projeto salvador de Deus**. No **Baptismo de Jesus** nas margens do Jordão, revela-se o **Filho amado de Deus**, que **veio ao mundo enviado pelo Pai**, com a missão de **salvar e libertar** os homens. Cumprindo o projeto do Pai, **Jesus fez-Se um de nós**, partilhou a nossa fragilidade e humanidade, libertou-nos do egoísmo e do pecado, empenhou-Se em promover-nos para que pudéssemos chegar à vida plena.

A **primeira leitura** anuncia um misterioso “**Servo**”, escolhido por Deus e enviado aos homens para instaurar um mundo de justiça e de paz sem fim... **Animado pelo Espírito de Deus**, Ele concretizará essa missão com humildade e simplicidade, sem recorrer ao poder, à imposição, à prepotência, pois esses esquemas não são os de Deus.

No **Evangelho**, aparece-nos a concretização da **promessa profética** veiculada pela primeira leitura: Jesus é o Filho/“**Servo**” enviado pelo Pai, sobre quem repousa o Espírito, e cuja **missão** é realizar a **libertação dos homens**. Obedecendo ao Pai, Ele tornou-se pessoa, identificou-Se com as fragilidades dos homens, caminhou ao lado deles, a fim de os promover e de os levar à **reconciliação com Deus**, à vida em plenitude.

A **segunda leitura** reafirma que **Jesus é o Filho amado que o Pai enviou ao mundo** para concretizar um projeto de salvação; por isso, Ele “passou pelo mundo fazendo o bem” e libertando todos os que eram oprimidos. É este o **testemunho** que os discípulos devem dar, para que a salvação que Deus oferece chegue a todos os povos da terra.

BAPTISMO

Palavra derivada do grego, *baptisma*, que, por sua vez, vem de *bapto* (banhar) e de *baptizo* (submergir, mergulhar na água). O seu sentido original é, portanto, banho, ablução externa, embora entendendo-a no seu sentido de purificação e vida nova. Também pode assumir outras simbologias, como em Mc 10,38-39, que aponta para a imersão na morte, ou ainda, quando se fala do baptismo de desejo ou de sangue. Os judeus tinham o baptismo para os prosélitos, e João Baptista quis expressar, com esta acção simbólica da imersão nas águas do rio Jordão, a preparação imediata para o tempo anunciado. O próprio João baptizou Jesus, que quis assim solidarizar-se com os que se convertiam e se incorporavam na salvação messiânica. Em cada ano, no domingo seguinte ao da festa da Epifania, celebramos a Festa do Baptismo do Senhor, no contexto da sua manifestação natalícia, porque aqui iniciou a sua actuação messiânica para o povo.[...] A comunidade apostólica elegeu o baptismo na água como sinal sacramental da incorporação na Igreja e entrada na esfera salvadora de Cristo, recebendo a nova vida, pela água e pelo Espírito (cf. Jo 3,5; Rm 6). Nos Actos dos Apóstolos sucedem-se os episódios em que aparece o Baptismo na dinâmica da iniciação cristã: à pregação e à conversão da fé segue-lhe o Baptismo, através do qual a pessoa fica agregada à comunidade do Ressuscitado. As vezes, chama-se-lhe «baptismo no nome de Jesus Cristo [Senhor Jesus]» (Act 10,48; 19,5), e outras, «baptismo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo» (Mt 28,19), fórmulas que apontam para a mesma realidade, porque a salvação é ao mesmo tempo trinitária e cristocêntrica. O Baptismo, como primeiro sacramento da iniciação cristã – completado pela Confirmação e Primeira Comunhão – celebrou-se na Igreja, ao longo dos séculos, com diferentes rituais, de características diversas, como por exemplo, nas liturgias orientais ou na hispânico-moçárabe. Na Igre-

BAPTISMO

(continuação da página anterior)

ja romana, celebra-se actualmente, segundo estes dois livros litúrgicos: o Ritual da Iniciação Cristã de Adultos (1972) e o Ritual do Baptismo das Crianças (1969), como momento sacramental culminante do processo de acção pastoral que se desenvolve em etapas sucessivas, antes e depois da celebração do sacramento. O Baptismo é o sacramento da fé com que os homens se incorporam na Igreja, povo sacerdotal do Ressuscitado; recebem o perdão dos pecados; nascem para uma vida nova, por obra do Espírito; e são tornados partícipes da vida pascal de Jesus Cristo e filhos de Deus. [...]

José Aldazábal
Dicionário elementar de liturgia



**PARÓQUIA DE
SÃO DOMINGOS
DE BENFICA**

**FESTIVAL
PAROQUIAL DA
CANÇÃO
JOVEM CRISTÃ
2019**

ESTE CONVITE É PARA TI SE:

- ➔ Tens idade entre os 15 e os 30 anos?
- ➔ Gostas de tocar?
- ➔ Gostas de cantar?

Então... não percas tempo...

Faz uma música e partilha-a connosco!

INSCREVE-TE e vem PARTICIPAR

Inscrições até dia 23 de fevereiro de 2019
Informações na receção da Paróquia

Informando

O baptismo de Cristo



Hoje, Cristo é iluminado: entremos também nós no esplendor da sua luz. Hoje, **Cristo é baptizado:** desçamos com Ele à água, para podermos subir com Ele à glória.

João está a baptizar e Jesus aproxima-Se. Talvez tenha em vista santificar aquele por quem vai ser baptizado; mas o que é certo é que **Ele quer sepultar nas águas todo o velho Adão.** Antes de nós e por nossa causa, Ele que era Espírito e carne santifica o Jordão, para assim nos iniciar nos sagrados mistérios mediante o Espírito e a água.

João Baptista resiste, Jesus insiste. **Eu é que devo ser baptizado por Ti,** diz a lâmpada ao Sol, a voz à Palavra, o amigo ao Esposo, o maior entre os nascidos da mulher ao Primogénito de toda a criatura, o que havia exultado de júbilo no seio materno Aquele que tinha sido adorado também no seio de sua Mãe, o que era e havia de ser precursor Aquele que já tinha vindo e de novo há-de vir. Eu é que devo ser baptizado por Ti. **E podia acrescentar: «e pelo teu nome»; pois sabia com certeza que mais tarde receberia o baptismo do martírio, e que, como a Pedro, não lhe seriam lavados somente os pés.**

Mas depois **Jesus sobe das águas,** elevando consigo o mundo inteiro, e **vê abrirem-se os Céus de par em par, aqueles Céus que Adão tinha fechado para si e para a sua posteridade, do mesmo modo que tinha feito encerrar e guardar com a espada de fogo a entrada do paraíso terreal.**

E o Espírito dá testemunho da divindade de Cristo, aparecendo sobre Ele como um igual. E vem uma voz do Céu, donde procedera precisamente Aquele de quem se dava testemunho; apareceu em forma corporal de pomba, para assim honrar o Corpo de Cristo, que é também divino pela sua excepcional união com Deus; não devemos esquecer que, muitos séculos antes, foi também uma pomba que anunciou o fim do dilúvio.

Honremos, portanto, neste dia o baptismo de Cristo e celebremos dignamente a sua festa.

Conservai a pureza de espírito e purificai-vos sempre mais. Nada agrada tanto a Deus como a conversão e a salvação do homem, para quem se destinam todas estas palavras e mistérios. **Sede como astros resplandecentes no meio do mundo, isto é, como uma força vivificante para os outros homens.** Se assim fizerdes, chegareis a ser luzes perfeitas na presença daquela grande luz que brilha no céu, iluminados mais claramente pelo esplendor puríssimo da Trindade, da qual recebestes até agora apenas um único raio procedente da única Divindade, **em Nosso Senhor Jesus Cristo. A Ele a glória e o poder pelos séculos dos séculos. Amén.** (Dos Sermões de São Gregório de Nazianzo, bispo, (Sec. IV), Oratio 39 in sancta Lumina, 14-16. 20:PG 36, 350-351. 354. 358-359)

Gravura: Baptismo de Cristo, Leonardo da Vinci, recolhida em <http://www.diocese-aveiro.pt/v2/?p=17589>

| Calendário Paroquial | Dia | | Local | Hora |
|---|------------|---------|--------------|-------------|
| Exposição do Santíssimo Sacramento (c/ oração do Rosário) | 13 Janeiro | Domingo | Igreja | 15.00 |
| Escola de Responsáveis, Acólitos | 15 Janeiro | Terça | Centro | 21.30 |

Acontece ...

22 de Janeiro - S. Vicente, Padroeiro Principal do Patriarcado

27 de Janeiro - Encontro Vicarial de Formação Litúrgica, Paróquia de Benfica, 15h30

LEITURAS

13 - BAPTISMO DO SENHOR

Is. 42, 1-4. 6-7 / Sal. 28 / Act. 10, 34-38 / Lc. 3, 15-16. 21-22 / Semana I Saltério

| | | |
|----------------------------------|-----------|--------------|
| 14 - 2ª Feira - Hebr. 1, 1-6 | Sal. 96 | Mc. 1, 14-20 |
| 15 - 3ª Feira - Hebr. 2, 5-12 | Sal. 8 | Mc. 1, 21-28 |
| 16 - 4ª Feira - Hebr. 2, 14-18 | Sal. 104 | Mc. 1, 29-39 |
| 17 - 5ª Feira - Hebr. 3, 7-14 | Sal. 94 | Mc. 1, 40-45 |
| 18 - 6ª Feira - Hebr. 4, 1-5. 11 | Sal. 77 | Mc. 2, 1-12 |
| 19 - Sábado - Hebr. 4, 12-16 | Sal. 18 B | Mc. 2, 13-17 |

20 - DOMINGO II DO TEMPO COMUM

Is. 62, 1-5 / Sal. 95 / 1Cor. 12, 4-11 / Jo. 2, 1-11 / Semana II Saltério

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h
Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h

Horário das Confissões: 3ª: 17h30 às 18h30 * 4ª: 9h30 às 10h30

Horário da Secretaria: 2ª: 14h30 às 18h00 * 3ª a 6ª: 9h00 às 13h30 e 14h30 às 18h00

Horário do Cartório: 2ª a 5ª: 15h00 às 19h00 * 6ª: 15h00 às 18h00

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com